

TROCA DE SABERES SOBRE NEUROPLASTICIDADE COM PROFESSORES MUNICIPAIS DE PELOTAS- RS

NÍCOLAS CONDE¹; GIOVANA GAMARO²; ADRIANA LOURENÇO DA SILVA³

¹Instituto de Biologia-UFPeI – nicpconde142@gmail.com

²Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimento -UFPeI
giovanagamaro@hotmail.com

³Instituto de Biologia-UFPeI – adrilourenco@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A neurociência é uma área do conhecimento que adota uma abordagem interdisciplinar, abrangendo uma ampla gama de estudos relacionados à evolução, fisiologia, anatomia e outros campos. Seu principal propósito consiste em aprofundar a compreensão do funcionamento do cérebro humano e seus processos subjacentes. Dezenas de descobertas da década de 1990, do século passado, destacam-se pelo seu enfoque e ênfase na pesquisa e compreensão das complexidades do sistema neural, sendo batizada como a 'Década do Cérebro' (CHAVES, 2023).

De maneira geral a aprendizagem, é foco de intensos estudos sendo caracterizada por alterações no Sistema Nervoso Central (SNC), com diferentes graus de persistência, e se manifestam em resposta à exposição do indivíduo a estímulos e experiências de vida, sendo tais modificações subsequentemente traduzidas em transformações na arquitetura cerebral (CHAVES, 2023). Essas modificações do Sistema Nervoso Central (SNC), possuem caráter mais ou menos permanente e resultam em alterações cerebrais anatômicas e fisiológicas (ROTTA et al., 2021). Enquanto isso, os estudos sobre neuroplasticidade desempenham um papel crucial na compreensão dos processos de aprendizagem e no debate sobre o desenvolvimento cognitivo humano. Perguntas essenciais, como os mecanismos de aprendizagem, sua definição e a relação com a plasticidade cerebral, continuam a intrigar educadores e pensadores, impulsionando avanços em várias áreas de conhecimento ligadas à educação (ALMEIDA et al., 2022).

O principal propósito da extensão universitária reside na promoção de um diálogo ativo e construtivo com a sociedade, com o intuito de consolidar compromissos éticos e sociais por parte das instituições de ensino superior. A responsabilidade social atribuída às universidades está intrinsecamente ligada ao atendimento das demandas específicas da comunidade, tanto em âmbito regional quanto local, buscando abordar essas necessidades de maneira colaborativa e integrativa (SILVA; MELO; SILVA; RAMOS, 2014).

O presente trabalho foi desenvolvido através do Projeto de Extensão “Curiosamente”, que está vinculado ao Programa Andorinha. Foi desenvolvido para os professores que atuam no AEE (Atendimento Educacional Especializado) da rede do município de Pelotas-RS. Tendo por objetivo: a) estabelecer uma parceria e intercomunicação de saberes entre a academia e a comunidade escolar; b) a divulgação do conhecimento científico relacionado a neuroaprendizagem, com enfoque na neuroplasticidade

2. METODOLOGIA

Após a reunião entre os diferentes projetos vinculados ao Programa Andorinha e a SMED, A Coordenadora Pedagógica Geral do Centro de Apoio, Pesquisa e Tecnologias para Aprendizagem (CAPTA-SMED) em Pelotas, solicitou uma capacitação para professores que atuam junto às Salas de Recursos no Atendimento Educacional Especializado, sobre aspectos biológicos que influenciam na aprendizagem.

O grupo de extensão Curiosamente, buscou informações científicas atualizadas para compor uma palestra com duração de 4 horas de duração, conforme solicitado pela SMED.. As atividades do projeto foram realizadas de forma remota e presencial, com utilização da plataforma de video-conferência da UFPE

Foram realizados encontros semanais da equipe com suas orientadoras em que eram discutidos os temas para a revisão de literatura e elaboração de temas relacionados à neuroaprendizagem. No ambiente virtual, foi escolhido o artigo científico intitulado “Neurociência e aprendizagem” de Raquel Lima Silva Costa, que foi objeto de discussão, seguida da atribuição de responsabilidades específicas a cada membro da equipe do projeto. Essas atribuições incluíam a síntese das informações e a criação de apresentações por meio das plataformas Canva e PowerPoint, adequação ao contexto escolar e buscar de outras fontes de informações científicas relacionadas.

Cada integrante ficou encarregado de um tema particular do artigo, sendo que, no contexto deste trabalho, um desses temas abordados de forma mais aprofundada foi a neuroplasticidade. Isso implicou em uma distribuição eficiente das áreas de estudo, permitindo uma análise mais detalhada e especializada do conteúdo do artigo, com foco na neuroplasticidade como um dos principais tópicos em destaque.

Antes da palestra para os professores da rede municipal, foi realizada uma última reunião com as orientadoras no intuito de apresentar o conteúdo previamente estipulado a cada aluno participante do projeto. Durante esta etapa foram realizadas correções e melhorias nos slides, bem como aconselhamento de oratória e dicas de apresentação.

No dia destinado à apresentação direcionada ao público-alvo, contabilizou-se uma presença significativa de mais de 70 professores que atuam no ensino básico da rede municipal de Pelotas, localizada no estado do Rio Grande do Sul. Essa audiência compreendeu educadores provenientes de diversas escolas da região, caracterizando um grupo diversificado e representativo de profissionais da educação.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em síntese, os resultados deste projeto de divulgação de conhecimento evidenciam a importância da interligação entre Ensino, Pesquisa e Extensão no contexto universitário, bem como a sua extensão para além dos limites físicos da instituição acadêmica. A receptividade entusiástica por parte dos professores ouvintes demonstra a necessidade de estabelecer canais eficazes de compartilhamento de saberes entre a academia e a comunidade educacional.

O engajamento em encontros de divulgação de conhecimento desempenha um papel crucial na promoção da ampliação da valiosa interligação entre Ensino, Pesquisa e Extensão no contexto universitário. Além disso, essa interação estende-se para além dos limites físicos da universidade, proporcionando oportunidades para o crescimento e a disseminação de uma cultura social fundamentada nos princípios de aprofundamento e melhoria da qualidade, com o objetivo último de democratizar o acesso ao conhecimento (GADOTTI, 2017).

Os resultados obtidos a partir da execução deste projeto revelaram aspectos altamente positivos, que merecem destaque. Em primeiro lugar, foi notada uma receptividade extremamente favorável por parte dos professores que participaram como ouvintes nas palestras e discussões. No que diz respeito ao conhecimento adquirido, observou-se um enriquecimento notável por parte dos professores ouvintes. As palestras proporcionaram uma oportunidade valiosa para a aquisição de novos insights, conceitos e informações pertinentes à neuroaprendizagem, neuroplasticidade e outros tópicos relacionados à educação. Essa expansão do conhecimento foi evidenciada pelos questionamentos, comentários e discussões engajadas durante as apresentações.

Essa participação ativa aponta o impacto positivo do projeto na comunidade educacional, estimulando o engajamento e a reflexão. Onde, por meio do intercâmbio de vivências e da exploração de novas perspectivas educacionais, estabelecido em um contexto colaborativo entre professores em início de carreira e aqueles com vasta experiência, em consonância com a colaboração entre a universidade e a instituição de ensino fundamental, um ambiente caracterizado pela democracia é forjado. Este ambiente se revela propício à reformulação da realidade social e humana a partir do domínio pedagógico (MELLO; SALOMÃO DE FREITAS, 2017).

Foi repassado um formulário online para levantamento da satisfação e aproveitamento da atividade, mas infelizmente não tivemos retorno. Desta forma, nas próximas atividades levantaremos estes dados pessoalmente após a atividade realizada. Contudo, foi solicitada outra atividade a ser realizada com estes professores em novembro do presente ano.

Em resumo, os resultados desta ação demonstram não apenas a receptividade positiva por parte dos professores ouvintes, mas também a ampliação do conhecimento, a troca de saberes enriquecedora e a participação ativa e engajada da audiência, culminando em um ambiente propício à melhoria da prática educacional.

4. CONCLUSÕES

Assim, conclui-se que a divulgação científica do conhecimento e a interação entre a academia e a comunidade educacional não apenas enriquecem o saber, mas também fortalecem os laços entre essas esferas, promovendo a melhoria da qualidade da educação e contribuindo para a construção de uma sociedade mais informada e engajada. O acesso democratizado ao conhecimento é, portanto, um objetivo nobre que pode ser alcançado por meio dessas colaborações e trocas constantes.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, M. T. et al. Uma Reflexão Sobre a Neuroplasticidade e os Padrões de Aprendizagem: A Importância de Perceber as Diferenças / A Reflection on Neuroplasticity and Learning Patterns: The Importance of Noticing Differences. **ID on line. Revista de psicologia**, v. 16, n. 61, p. 309–318, 31 jul. 2022.

CHAVES, J. M. Neuroplasticidade, memória e aprendizagem: Uma relação atemporal. **Revista Psicopedagogia**, v. 40, n. 121, p. 66–75, abr. 2023.

COSTA, R. L. S. Neurociência e aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação**, v. 28, p. e280010, 2023.

GADOTTI, M. Extensão Universitária: Para Quê? **Instituto Paulo Freire**, São Paulo, p. 1-16, 2017.

MELLO, E. M. B. SALOMÃO DE FREITAS, D. P. . A formação docente no viés da Inovação Pedagógica: processo em construção. Anais... [recurso eletrônico] / **XXVIII Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação: estado, políticas e gestão da educação: tensões e agendas em (des) construção. João Pessoa - PB, 2017, p. 1793 - 1802.**

SILVA, Flora Moritz da; MELO, Pedro Antônio de; SILVA, Julio Eduardo Ornelas; RAMOS, Alexandre Moraes. COMPROMISSO SOCIAL E EXTENSÃO: A PRÁTICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Revista Alcance Eletrônica**, Governador Valadares, v. 21, n. 1, p. 77-97, mar. 2014. Disponível em: www.univali.br/periodicos. Acesso em: 31 ago. 2020.

ROTTA, N. T. Transtorno da atenção: aspectos clínicos. In: ROTTA, N. T. et al. **Transtorno da Aprendizagem**: abordagem neurobiológica e multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed. 2006, p. 301-313.